

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: ANDRÉA SILVA GINO

TÍTULO: TRABALHO COLABORATIVO COM PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BELO HORIZONTE

AUTORES: ANDRÉA SILVA GINO, ANDRÉA SILVA GINO, ROBERTO ANTÔNIO MARQUES, ÉRICA GOMES DE SOUZA METZ, ANDREIA SOUZA DE JESUS , JOYCE FERREIRA DOS SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Fapemig

PALAVRA CHAVE: Trabalho Colaborativo; História Oral; Formação Docente; Educação Matemática

## RESUMO

Este trabalho de pesquisa articulado com a extensão busca conhecer as potencialidades do grupo colaborativo na formação de professores que ensinam Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Partimos dos resultados do estudo de Gino (2013) que abordou sobre as contribuições de um curso de formação continuada a partir das narrativas de professores que ensinam Matemática na Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte e propusemos um processo de formação docente em um grupo de trabalho colaborativo. A proposta aqui delineada conta com uma concepção pesquisa em que acadêmicos, professores da escola e estudantes de pedagogia trabalham colaborativamente protagonizando seus processos formativos da docência. Acreditamos que a presença de professores em formação continuada e futuros professores em processo de formação, promoverá para o estudante de Pedagogia, o estreitamento de vínculos com a escola básica, possibilitando-lhes a aproximação com a realidade das práticas docentes, seus desafios e possibilidades, além da oportunidade de construção de um planejamento para o próprio desenvolvimento profissional. Para os professores da RME-BH em formação continuada, a abertura da universidade orientada por uma atenção às suas demandas de aprendizagem da docência oportunizando o aprofundamento dos blocos temáticos da Matemática a partir do conhecimento teórico do conteúdo conjugado às metodologias e estratégias de ensino. Para a universidade o favorecimento para o desenvolvimento de pesquisa colaborativa. Para discutir/refletir/ aprender sobre a prática docente de professores que ensinam Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental escolhemos o caminho das narrativas. Foi nesse contexto que optamos pela História Oral. Para orientar nossas condutas teórico-metodológicas, apoiamo-nos em conceitos retirados das produções teóricas de Vicente Garnica. As narrativas das professoras participantes do projeto têm nos mostrado caminhos para a formação continuada de professores e possibilitado uma aproximação dos conceitos teóricos presentes nos trabalhos de Kenneth Zeichner, Dario Fiorentini, Adair Nacarato, bem como de autores mais ligados ao campo da Formação Docente e da Educação Matemática. Acreditando que espaços compartilhados são mais eficientes para promoção de aprendizagem do desenvolvimento profissional de professores, foi constituído o grupo de trabalho colaborativo composto por três professoras que ensinam Matemática na Rede Municipal de Belo Horizonte, um professor de Matemática da Rede Municipal de Belo Horizonte, uma estudante do curso de Pedagogia bolsista do PIBIC/UEMG/FAPEMIG, duas estudantes do curso de Pedagogia bolsistas do PAEX/UEMG, estudantes do curso de Pedagogia e professores da UEMG. A formação continuada implica numa aprendizagem da docência em que o professor assume o protagonismo da própria formação docente. O processo de formação parte dos depoimentos das professoras participantes, preferidos no grupo colaborativo. Estes depoimentos são gravados, transcritos e textualizados gerando narrativas que estão constituindo fontes para problematização, estudo e reflexão da prática docente. A História Oral está sendo utilizada e concebida como metodologia que tem possibilitado a reflexão sobre as ações docentes das professoras. Cabe ainda destacar que o acompanhamento de um processo de formação continuada tem contribuído para a formação das bolsistas do projeto uma vez que tem viabilizado a atribuição de significados ao processo de formação inicial do curso de Pedagogia.